



ANEXO III DO PARECER ÚNICO

1. IDENTIFICAÇÃO DO PROCESSO			
Tipo de Requerimento de Intervenção Ambiental	Núm. do Processo	Data Formalização	Unidade do SISEMA responsável pelo processo
Intervenção Ambiental SEM AAF	04040000564/16	30/05/2016 09:58:28	NUCLEO TIMÓTEO
2. IDENTIFICAÇÃO DO RESPONSÁVEL PELA INTERVENÇÃO AMBIENTAL			
2.1 Nome: 00000520-7 / CELULOSE NIPO - BRASILEIRA S/A		2.2 CPF/CNPJ:	
2.3 Endereço:		2.4 Bairro:	
2.5 Município: BELO ORIENTE		2.6 UF: MG	2.7 CEP: 35.196-000
2.8 Telefone(s):		2.9 E-mail:	
3. IDENTIFICAÇÃO DO PROPRIETÁRIO DO IMÓVEL			
3.1 Nome: 00000520-7 / CELULOSE NIPO - BRASILEIRA S/A		3.2 CPF/CNPJ:	
3.3 Endereço:		3.4 Bairro:	
3.5 Município: BELO ORIENTE		3.6 UF: MG	3.7 CEP: 35.196-000
3.8 Telefone(s):		3.9 E-mail:	
4. IDENTIFICAÇÃO E LOCALIZAÇÃO DO IMÓVEL			
4.1 Denominação: Projeto Macedonia		4.2 Área Total (ha): 1.659,5300	
4.3 Município/Distrito: IPABA		4.4 INCRA (CCIR):	
4.5 Matrícula no Cartório Registro de Imóveis: 7989 Livro: 2AC Folha: 189 Comarca: CARATINGA			
4.6 Coordenada Plana (UTM)	X(6): 774.000	Datum: SIRGAS 2000	
	Y(7): 7.857.000	Fuso: 23K	
5. CARACTERIZAÇÃO AMBIENTAL DO IMÓVEL			
5.1 Bacia hidrográfica: rio Doce			
5.2 Conforme o ZEE-MG, o imóvel está () não está (X) inserido em área prioritária para conservação. (especificado no campo 11)			
5.3 Conforme Listas Oficiais, no imóvel foi observada a ocorrência de espécies da fauna: raras (), endêmicas (), ameaçadas de extinção (); da flora: raras (), endêmicas (), ameaçadas de extinção () (especificado no campo 11).			
5.4 O imóvel se localiza () não se localiza (X) em zona de amortecimento ou área de entorno de Unidade de Conservação. (especificado no campo 11).			
5.5 Conforme o Mapeamento e Inventário da Flora Nativa do Estado, 14,44% do município onde está inserido o imóvel apresenta-se recoberto por vegetação nativa.			
5.6 Conforme o ZEE-MG, qual o grau de vulnerabilidade natural para o empreendimento proposto? (especificado no campo 11)			
5.7 Bioma/ Transição entre biomas onde está inserido o imóvel			Área (ha)
Mata Atlântica			1.659,5300
Total			1.659,5300
5.8 Uso do solo do imóvel			Área (ha)
Nativa - sem exploração econômica			1.313,1200
Outros			25,0500
Infra-estrutura			33,9900
Silvicultura Eucalipto			287,3700
Total			1.659,5300

5.9 Regularização da Reserva Legal – RL				
5.10 Área de Preservação Permanente (APP)				Área (ha)
5.10.1 APP com cobertura vegetal nativa				144,2000
5.10.3 Tipo de uso antrópico consolidado		Agrosilvipastoril		0,0000
		Outro:		0,0000
6. INTERVENÇÃO AMBIENTAL REQUERIDA E PASSÍVEL DE APROVAÇÃO				
Tipo de Intervenção REQUERIDA			Quantidade	Unidade
Corte/aproveit. árvores isoladas,vivas/mortas em meio rural			5,0000	un
Tipo de Intervenção PASSÍVEL DE APROVAÇÃO			Quantidade	Unidade
Corte/aproveit. árvores isoladas,vivas/mortas em meio rural			5,0000	un
7. COBERTURA VEGETAL NATIVA DA ÁREA PASSÍVEL DE APROVAÇÃO				
7.1 Bioma/Transição entre biomas				Área (ha)
Mata Atlântica				0,0100
7.2 Fisionomia/Transição entre fisionomias				Área (ha)
Outro - Área entorno da sede e estacionamento da propriedade				0,0100
8. COORDENADA PLANA DA ÁREA PASSÍVEL DE APROVAÇÃO				
8.1 Tipo de Intervenção	Datum	Fuso	Coordenada Plana (UTM)	
			X(6)	Y(7)
Corte/aproveit. árvores isoladas,vivas/mortas em mei	SIRGAS 2000	23K	774.120	7.857.750
9. PLANO DE UTILIZAÇÃO PRETENDIDA				
9.1 Uso proposto		Especificação		Área (ha)
Outros		Manutenção		0,0100
Total				0,0100
10. DO PRODUTO OU SUBPRODUTO FLORESTAL/VEGETAL PASSÍVEL DE APROVAÇÃO				
10.1 Produto/Subproduto	Especificação		Qtde	Unidade
LENHA FLORESTA NATIVA	Material lenhoso sem valor econô		3,20	M3
10.2 Especificações da Carvoaria, quando for o caso (dados fornecidos pelo responsável pela intervenção)				
10.2.1 Número de fornos da Carvoaria: 0		10.2.2 Diâmetro(m): 0		10.2.3 Altura(m):
10.2.4 Ciclo de produção do forno (tempo gasto para encher + carbonizar + esfriar + esvaziar): 0 (dias)				
10.2.5 Capacidade de produção por forno no ciclo de produção (mdc): 0				
10.2.6 Capacidade de produção mensal da Carvoaria (mdc): 0				

11. ESPECIFICAÇÕES E ANÁLISE DOS PLANOS, ESTUDOS E INVENTÁRIO FLORESTAL APRESENTADOS

5.6 Especificação grau de vulnerabilidade:baixo.

12. PARECER TÉCNICO, MEDIDAS MITIGADORAS E COMPENSATÓRIAS FLORESTAIS

1 HISTÓRICO

" Data da formalização: 24/05/2016

" Data da emissão do parecer técnico: 10/07/2017

2 OBJETIVO

Analisar a solicitação para Corte ou aproveitamento de árvores isoladas nativas vivas correspondendo a 05 unidades com aproveitamento lenhoso de 3,20 m³ em área de 0,01 hectares. É pretendido com a intervenção requerida, prevenir risco de acidentes pela possível queda em cima do auditório, conforme descrição no Plano Simplificado de Utilização Pretendida PSUP apresentado.

A justificativa apresentada é que o referido local é caracterizado por ser um importante centro de educação ambiental e visitação de estudantes de várias localidades, as intervenções visam evitar danos ao patrimônio da Empresa (casa sede, viveiro e paiol de segurança), bem como riscos à integridade física das pessoas que ali transitam diariamente, principalmente crianças.

3 CARACTERIZAÇÃO DO EMPREENDIMENTO

O imóvel denominado Fazenda Macedônia, localizada no município de Ipaba, possui uma área total de 1.632,62 ha, conforme escritura de registro de imóveis apresentada, registrada sob o nº 7989 - livro 2-A-C, folha 189, datado de 09/12/1982, Comarca de Caratinga.

A propriedade se apresenta com suas atividades voltadas para o fomento florestal, floresta plantada de Eucalyptus sp, por ser esta a sua matéria prima para a produção de celulose, assim como também Centro de Educação Ambiental.

O uso do solo conforme apresentação através do quadro descrito na planta topográfica se apresente da seguinte forma: aceiros: 01,67 ha; estradas: 32,40 ha; efetivo plantio: 610,76 ha; APP: 143,44 ha; floresta nativa: 258,80 ha; reserva legal 675,00 ha; Pesquisa 11,36 ha; RPPN 560,00 ha e Outros usos: 14,20 ha.

O solo, segundo PSUP (p. 4) em especial na propriedade Fazenda Macedônia, predominam os Latossolos Vermelho-Amarelo.

Com relação aos recursos hídricos, a Fazenda Macedônia pertence a sub-bacia do Rio Caratinga, porém o Córrego Boachá que corta a propriedade deságua diretamente no Rio Doce.

O clima e precipitação, na Fazenda Macedônia, local da intervenção para o corte de 05 (cinco) unidades de árvores, apresenta uma altitude que varia entre 200 e 250 metros, e apresentando um clima segundo classificação de Koeppen como Aw "Tropical com estação seca". A precipitação média anual da região é de 1.218,1 conforme monitoramento da própria CENIBRA, requerente e proprietária do imóvel em tela.

A temperatura média anual é de 24° C, e a umidade relativa média é de 71,8%, segundo dado informativo do PSUP que compõe o processo em tela.

No que refere a flora, é sabido que toda a região do município que situa a propriedade em tela, a mesma se encontra inserida na área de domínio do Bioma Mata Atlântica.

3.1 Da Reserva Legal

A propriedade possui Reserva Legal devidamente averbada em Cartório de Registro de Imóvel, com área de 333,75 ha, não inferior à 20%, caracterizada por vegetação nativa pertencente ao bioma Mata Atlântica em estágio inicial/médio/avançado de regeneração natural.

Salienta-se que o cadastro no CAR sob o registro MG-3113404-878A6E33798A4AD791466EE879A6F54F, correspondente a 24.923,1520 ha, relativo a matrícula de 10 (dez) imóveis, incluindo a propriedade do processo em tela.

4 DA AUTORIZAÇÃO PARA INTERVENÇÃO AMBIENTAL

A presente autorização é na verdade a regularização de uma intervenção ambiental realizada em Caráter Emergencial com objetivo de evitar danos ao patrimônio da Empresa (casa sede, viveiro e paiol de segurança), bem como riscos à integridade física das pessoas que ali transitam diariamente, principalmente crianças (PSUP, p. 1).

A justificativa apresentada é que o referido local é caracterizado por ser um importante centro de educação ambiental e visitação de estudantes de várias localidades, as intervenções visam evitar danos ao patrimônio da Empresa (casa sede, viveiro e paiol de segurança), bem como riscos à integridade física das pessoas que ali transitam diariamente, principalmente crianças e constatada quando da vistoria técnica "in loco" pela equipe técnica.

O Of.DEMAQ-P 024/2016 que compõe o processo em tela, informa a comunicação de intervenção em Caráter Emergencial

realizada à época protocolada sob nº 04040000216/16.

A supressão dos 5 exemplares de espécies nativas estão citados na página 42 do processo em tela, onde são informadas as espécies suprimidas e uma volumetria correspondendo a 3,20 m³, não sendo porém, descrito no Requerimento para Intervenção Ambiental apresentado.

A vegetação da área requerida para o corte de 05 árvores isoladas nativas é caracterizada como uma área limpa, próximo a casa sede, viveiro e paiol de segurança, desprovida de vegetação densa caracterizadas como árvores isoladas, com rendimento lenhoso informado correspondendo a 3,20 m³, que ficará disposto no solo da propriedade para decomposição.

E considerando que a atividade não causará modificação na área e seu entorno, entende-se tratar de atividade de baixo impacto.

Em conformidade com a Deliberação Normativa COPAM nº 114/2008, para cada indivíduo suprimido deverão ser plantadas 25 árvores como forma de compensação e para a supressão do ipê-roxo, que é uma espécie protegida, serão plantadas 50 árvores, sendo assim, o total de plantio para a compensação corresponderá a 150 mudas de espécies nativas, conforme citado na página 06 do PSUP.

No processo em tela, também foi apresentado o Projeto Técnico de Reconstituição da Flora (PTRF), contemplando o plantio de 150 mudas de espécies nativas, no espaçamento de 3m x 3m, ocupando área de 0,1125 ha.

Em conformidade com a Deliberação Normativa COPAM nº 114/2008 foi elaborado Termo de Compromisso de Compensação Florestal por supressão de indivíduos arbóreos isolados, onde este deverá ser cumprido na íntegra e atendendo todos os quesitos mencionados no PTRF apresentado para execução do mesmo.

4.1 Possíveis Impactos Ambientais e Respectivas Medidas Mitigadoras:

Os impactos ambientais gerados ou possíveis de ocorrer durante a intervenção abrangem a área do empreendimento e seu entorno, afetando direta ou indiretamente o meio ambiente, sendo:

4.1 Impactos ambientais negativos:

4.1.1 Danos biológicos: Flora

4.1.1.1 Remoção da vegetação nativa

- probabilidade de ocorrência: alta, considerando que haverá a supressão da vegetação;
- caráter: negativo;
- magnitude: pequena, a intervenção será em uma pequena área;
- transitoriedade: permanente, a área será mantida limpa para evitar acidentes;

4.1.2 Medidas Mitigadoras

- Utilizar ferramentas adequadas;
- Utilizar equipamentos de proteção individual na operação para evitar acidentes,
- A supressão deverá ser conduzida de modo a evitar acidentes com transeuntes do local e as infra-estruturas.

4.1.3 Medidas compensatórias: Foi apresentado Projeto Técnico de Reconstituição da Flora (PTRF), elaborado por profissional habilitado contemplando todas as atividades silviculturais necessárias, assim como também a quantidade de mudas a serem plantadas e cronograma de implantação e execução das atividade correspondendo ao período de 3 (três) anos.

5 CONCLUSÃO

Por fim, a equipe técnica sugere pelo DEFERIMENTO do Corte de 5 árvores nativas que após análise documental e de vistoria técnica "in loco" foi constatado que a intervenção requerida é passível de autorização, e que foi realizada em Caráter Emergencial, conforme legislação vigente, na propriedade denominada Fazenda Macedônia, sendo proprietária a Empresa Celulose Nipo-Brasileira S/A - CENIBRA.

As considerações técnicas descritas neste parecer (Anexo III) devem ser apreciadas pela Comissão Paritária - COPA Leste Mineiro ou pelo Superintendente.

Validade: Validade do Documento Autorizativo para Intervenção Ambiental: Trata-se de regularização de intervenção ambiental de Caráter Emergencial.

6 LEGISLAÇÃO CONSULTADA

- Resolução Conjunta SEMAD/IEF nº 1905/13.

- Lei Estadual Nº 20.922/2013.
- Deliberação Normativa COPAM nº 114/2008

7 LEGISLAÇÃO APLICADA

- Lei Estadual nº 20.922/2013;
- Resolução Conjunta SEMAD/IEF nº 1905/13, Art. 8º;
- Deliberação Normativa COPAM nº 114/2008;

Medidas Mitigadoras

- Utilizar ferramentas adequadas;
- Utilizar equipamentos de proteção individual na operação para evitar acidentes,
- A supressão deverá ser conduzida de modo a evitar acidentes com transeuntes do local e as infra-estruturas.

Medidas compensatórias

Foi apresentado Projeto Técnico de Reconstituição da Flora e deverá ser implementado/executado com apresentação de Relatório Técnico com anexo fotográfico semestralmente ao NRRA/Timóteo pelo período de 3 (três) anos.

13. RESPONSÁVEL (IS) PELO PARECER TÉCNICO (NOME, MATRÍCULA, ASSINATURA E CARIMBO)

ITAIR CAMARGO - MASP: 1020853-6

HORADES JOSÉ DE OLIVEIRA - MASP: 562866-4

MARCOS IWAO ITO - MASP: 1056887-1

14. DATA DA VISTORIA

terça-feira, 20 de junho de 2017

15. PARECER JURÍDICO, MEDIDAS MITIGADORAS E COMPENSATÓRIAS

16. RESPONSÁVEL PELO PARECER JURÍDICO (NOME, MATRÍCULA, ASSINATURA E CARIMBO)

-

17. DATA DO PARECER